

“O DÓLAR VALE MAIS QUE EU”: UM ESTUDO SOBRE SOBERANIA AUDIOVISUAL E PLATAFORMIZAÇÃO NAS OBRAS “ORIGINAL NETFLIX” BRASILEIRAS¹

Janaine AIRES²

¹ Grupo de trabalho Indústrias Midiáticas

² Professora do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia, e-mail: janaine.aires@ufrn.br

RESUMO

A pandemia de Covid-19 acelerou a transformação digital no Brasil, alterando profundamente as esferas do trabalho, das relações políticas e dos laços sociais (Antunes, 2023). Esse fenômeno teve um impacto significativo também na produção e no consumo de conteúdo audiovisual, criando desafios para a preservação da cultura e da identidade nacional. O aumento da digitalização trouxe à tona questões complexas sobre como a produção cultural é gerida e como a identidade nacional é representada em um cenário dominado por plataformas digitais estrangeiras. Este artigo propõe uma análise dessas transformações à luz do conceito de soberania audiovisual, que se refere à capacidade de um país de proteger e controlar sua produção cultural para assegurar que suas culturas, valores e narrativas sejam efetivamente representados e promovidos.

O debate sobre soberania audiovisual é particularmente relevante no contexto atual, pois a plataformização (Helmond, 2015; Gillespie, 2010; Van Dijck et al., 2018; Poell, 2021) e a Inteligência Artificial (IA) têm remodelado a maneira como o conteúdo é produzido, distribuído e consumido. Essas mudanças têm levado a uma intensificação da homogeneização audiovisual, superando os níveis previstos pelos teóricos da Escola de Frankfurt, como Adorno e Horkheimer (1947). O conceito de inevitabilidade tecnológica (Zuboff, 2020) e a dataficação, junto com os impactos do colonialismo de dados (Couldry e Mejias, 2019a; 2019b), são cruciais para entender como essas transformações estão ocorrendo. A plataformização das indústrias culturais e criativas brasileiras tem contribuído para uma nova fase de imperialismo cultural (Jin, 2015), refletindo uma atualização da dominação cultural dos Estados Unidos no mercado audiovisual brasileiro. Isso exige uma reavaliação das obras de Herbert Schiller (1989) sobre a influência das indústrias culturais globais.

Neste artigo, o foco está na relação entre produtoras independentes brasileiras e a Netflix, particularmente na produção de conteúdo rotulado como "Original Netflix". O percurso metodológico será composto por duas etapas principais: primeiro, um levantamento detalhado das obras brasileiras que receberam o selo "Original Netflix", incluindo filmes, séries e documentários. Em seguida, será realizada uma investigação sobre as produtoras independentes brasileiras envolvidas nessas produções. A exclusão desses produtores da cadeia de direitos autorais impacta sua capacidade de obter benefícios econômicos e criativos e é a cerne do modelo de negócios da plataforma de *streaming* estudada. A pesquisa visa entender as consequências dessa dinâmica para a soberania audiovisual no Brasil, analisando como as práticas da Netflix afetam a preservação e promoção da cultura nacional em um cenário de crescente domínio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

ANTUNES, Ricardo. *Trabalho e (des)valor no capitalismo de plataforma: três teses sobre a nova era de desantropomorfização do trabalho*. In: ANTUNES, Ricardo (org). *Icebergs à deriva: o trabalho nas plataformas digitais*. São Paulo: Boitempo, 2023.

COULDRY, Nick; MEJIAS, Ulises. *Datafication*. *Internet Policy Review*, 8(4), 2019, <https://doi.org/10.14763/2019.4.1428>.

COULDRY, Nick; MEJIAS, Ulises. *The costs of connection: how data is colonizing human life and appropriating it for capitalism*. Stanford: Stanford University Press, 2019.

GILLESPIE, Tarleton. *The politics of platforms*. *New Media & Society* 12(3): 347–364, 2010.

HELMOND, Anne. *The platformization of the web: making web data platform ready*. *Social Media + Society* 1(2). Sage Journals, September 30, 2015.

JIN, Dal Yong. *Digital Platforms, Imperialism, and Political Culture*. London: Routledge, 2015.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; DUFFY, Brooke Erin. *Platforms and Cultural Production*. Cambridge: Polity Press, 2021.

SCHILLER, Herbert. *Culture, INC. The corporate takeover of public expression*. New York, Oxford: Oxford University Press, 1989.

VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; & DE WAAL, Martijn. *The platform society: Public values in a connective world*. New York: Oxford University Press, 2018.

ZUBOFF, Shoshana. *A era do Capitalismo da vigilância*. RJ: editora Intrínseca, 2020.